

**LICITAÇÃO.** Agência Nacional do Petróleo oferta cinco blocos localizados no Litoral Sul de Alagoas

# Disputa pode gerar R\$ 217 milhões

O leilão pelo direito de exploração em Alagoas é marco histórico, mas chega com atraso ao Estado onde foi perfurado o 1º poço de petróleo do País

**MAURÍCIO GONÇALVES**  
REPÓRTER

Um mar de possibilidades se abre a 50 quilômetros do litoral alagoano. A fortuna adormecida há 175 milhões de anos, oculta a 2 mil metros de profundidade, deve jorrar novas fronteiras para o desenvolvimento econômico desse Estado marcado pela miséria. Está aberta a temporada de caça ao tesouro no fundo do mar. O "leilão" pelo direito de explorar petróleo na sub-bacia de Alagoas é um marco histórico, mas chega com atraso ao Estado onde foi perfurado o primeiro poço de petróleo do país.

A 13ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo (ANP), publicada no último dia 12, inclui a abertura de cinco blocos situados em águas alagoanas, que somam uma área de 3.538,26 km². Os lances mínimos por bloco variam de R\$

20,6 milhões a R\$ 63,8 milhões. Juntos, chegam a R\$ 217 milhões. A região de exploração fica entre a foz do Rio São Francisco e o município de Roteiro, no Litoral Sul, em distâncias de 50 km a 110 km da costa.

Apesar de dois blocos ficarem na região de divisa com Sergipe, a ANP confirma que todas as áreas estão situadas na sub-bacia de Alagoas. Outros cinco novos blocos estão no estado vizinho, mais próximo à divisa com a Bahia. O edital prevê a assinatura dos contratos em dezembro deste ano. Se todos os trâmites correrem bem, as pesquisas de exploração devem se iniciar em seguida e avançar o mais rápido possível ao decorrer de 2016.

Em e-mail enviado à reportagem da *Gazeta*, a ANP esclarece que a oferta do chamado bônus mínimo (uma espécie de lance para o arremate) é apenas

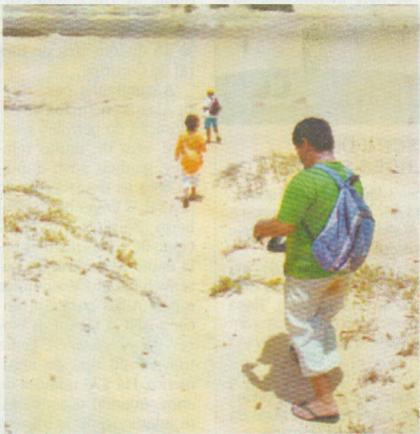
um dos três requisitos para vencer a licitação. "As empresas podem ofertar valores maiores [ao previsto no edital], já que o maior valor ofertado é um dos critérios para vencer a licitação. Os outros critérios são um programa de investimentos mínimos em

exploração na área (Programa Exploratório Mínimo - PEM) e uma porcentagem de bens e serviços a serem adquiridos de empresas instaladas no Brasil (conteúdo local)", informa a ANP.

Definidos os vencedores, o contrato de concessão

são assinado pelas empresas é dividido em duas fases: fase de exploração e fase de produção. "Na fase de exploração inicial são realizadas atividades de pesquisa e avaliação das áreas (blocos). Após o término dessa fase, as empresas decidem

se declaram comercialidade da área, transformando-a em um campo e iniciando a fase de produção, ou se devolvem a área à ANP. Para os blocos da bacia de Sergipe/Alagoas a fase de exploração tem duração de sete anos", informa a ANP.



Litoral Sul de Alagoas entra na rota de exploração de petróleo

## Produto é sinônimo de controvérsia e intrigas

Petróleo em Alagoas sempre foi sinônimo de controvérsia e intrigas, desde o tempo em que o geólogo alemão José Bach foi misteriosamente assassinado após anunciar a descoberta do "ouro negro" em território brasileiro, mais precisamente na praia de Garça Torta, na década de 1920. Anos depois, em 1932, o engenheiro alagoano Edson de Carvalho, associado ao escritor Monteiro Lobato, fundou a Companhia Petróleo Nacional S.A. e abriu o primeiro poço do país, em Riacho Doce. Desde então, nunca mais tiveram paz, foram perseguidos por contrariar interesses internacionais e faliram.

Durante décadas, muitos pesquisadores alagoanos não se conformavam com desculpas de que a grande quantidade de petróleo que aflorava nas nossas praias era proveniente de "navios que despejavam óleo", e não do pe-

tróleo no fundo do mar. A saga do petróleo alagoano ainda teve momentos de auge com a exploração em terra. Na década de 1970, antes da exploração em águas profundas, os estados de Alagoas e da Bahia eram os principais produtores do País.

De lá para cá, a coisa só definhou, todos os investimentos daqui foram voltados para Sergipe, transferiram a sede da Petrobras para Aracaju e os poços alagoanos foram sendo fechados, um a um, por falta de investimentos ou de manutenção.

Alagoas já tem mão de obra qualificada e tecnologia para oferecer a empresas que venham atuar na exploração dos novos blocos. O curso de Engenharia do Petróleo da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), criado há quatro anos, já tem mais de 150 alunos e forma sua primeira turma em 2016. **MG** **Leia mais nas páginas A14, A15 e A16**



TRIBUNA INDEPENDENTE

### Exposição Avulsas Inoportunas

A Pinacoteca Universitária recebe, a partir de hoje (11), às 20h, a exposição Avulsas Inoportunas, de Alessandra Cunha. Trata-se de uma experiência pictórica iniciada com a criação de diários de tecidos, onde a artista escreve e desenha o que surge no dia, baseando-se em instinto e sentimentos. Em certo momento decreta que as pinturas estão prontas, equilibradas, belas e, em seguida, as guarda

### Pinacoteca

Em cartaz na Pinacoteca Universitária até o dia 24 de julho, a exposição Avulsas Inoportunas, de Alessandra Cunha. Trata-se de uma experiência pictórica iniciada com a criação de diários de tecidos, onde a artista escreve e desenha o que surge no dia, baseando-se em instinto e sentimentos. Em certo momento decreta que as pinturas estão prontas, equilibradas, belas e, em seguida, as guarda por uns dias, dá outra olhada e sente que falta algo, falta estragar a imagem. Visitação: De segunda a sexta, das 8h às 18h; sábado, das 9h às 13h.

QUINTA-FEIRA  
MACEIÓ - ALAGOAS  
11 DE JUNHO DE 2015  
Nº 2367  
R\$ 2,00

# TRIBUNA

INDEPENDENTE

EXEMPLAR DO ASSINANTE

tribunahoje.com



Rachel Rocha assegura que não tem como gerir a universidade sem a parceria do governo federal

### FATOS & NOTÍCIAS

fatosnoticias@gazetaweb.com

**Estágio** A Justiça Federal em Alagoas está com inscrições abertas, até o dia 22, para o processo seletivo destinado ao preenchimento de vagas de estágio não obrigatório em Direito e à formação de cadastro de reserva.

**Monitores** A Ufal inscreve, até 5 de julho, para processo seletivo de tutor presencial e a distância da Universidade Aberta do Brasil. São ofertadas 32 va-

gas, além de cadastro de reserva. As inscrições são feitas pelo site [www.ead.ufal.br/inscricoes](http://www.ead.ufal.br/inscricoes).

**Vacina** A campanha de vacinação contra a Influenza continua nas unidades de saúde até que Maceió atinja a meta de imunizar 80% do público-alvo, pouco mais de 160 mil pessoas. Até quinta-feira, o município já havia atingido 77,14% desse total.